

Boletim Religioso

Pelo P.^c Alberto

Sacramento da Penitência

A Lição do Filho Pródigo

Entre tantas páginas do Evangelho, cheias de beleza e de ternura, há uma que nos impressiona fundamente e que basta para nos demonstrar a infinita misericórdia de Deus para com o homem. S. Lucas descreve, em síntese de luz, esse facto da Escritura: «Um homem tinha dois filhos e o mais novo deles disse: Pai, dai-me a parte dos bens que me pertencem. E ele repartiu entre eles os bens. E, passados poucos dias, o filho mais novo, juntando tudo o que era seu, partiu para uma terra distante e lá dissipou os seus bens, vivendo dissolutamente».

Ninguém é capaz de descrever a saudade daquele pai ao ver partir para longe o seu filho estremecido. Não vai trabalhar nem vai procurar uma situação mais feliz. Vai à busca do gozo e das facilidades duma vida criminosa. E é aí, no meio de maus amigos e entregue a todos os vícios, que ele dissipa toda a sua fortuna.

Aí corrompe a sua alma e perverte a sua consciência. Depois de se ver reduzido à mais humilhante condição de guardador de animais entra na sua consciência e reconhece o mal que fez. Por momentos ocorre-lhe o pensamento da enorme felicidade que usufruía na casa de seu pai. Nada lhe faltava. Agora só lhe resta a desgraça mais humilhante, a mais hedionda infâmia.

Este pensamento perturba-o, confunde-o.

Sente saudades da sua casa, de seu irmão e sobretudo de seu amargurado Pai. «Irei ter com meu Pai!...» Assim falou nessa hora de infinita amargura aquele infeliz. «Há-de perdoar-me, com certeza». Conhecia bem a ternura do coração de seu velho Pai e, por isso, sem receio de ser repellido ou castigado desprende-se de tudo e corre, sem desfalecimentos, em direcção à casa de seu Pai.

Este todos os dias, quando o sol despontava no horizonte, subia ao terraço da sua casa e estendia o seu olhar amargurado à procura do seu querido filho. Ao fim da tarde, naquela hora doce e pungente do fim do dia, tristemente aquele ancião olhava para todos os lados numa esperança sempre desfeita de encontrar o filho. Porém naquele dia descobriu lá longe numa das quebras do caminho um vulto escuro. Um pobre andrajoso caminha em direcção à sua casa.

Os olhos dizem-lhe que é um mendigo que vem pedir esmola mas o coração (aquele coração de Pai!) diz-lhe que é o seu filho...

E apressadamente desce do terraço e vai ao encontro do filho.

Este cai aos pés de seu amargurado Pai. As lágrimas iluminam-lhe o rosto cavado pelo sofrimento e pelo pecado, os soluços embargam-lhe a voz quando tenta pedir perdão e o Pai, chorando de alegria, estreita-o ao coração, num grande abraço, e não consente que ele fale, pois toda a sua vida pecaminosa estava perdoada.

Assim aconteceu àquele pobre filho pródigo que, com a sua vida dissoluta rasgou cruelmente o coração de seu velho Pai. Assim acontece, também, a todo aquele que arrependidamente ajoelha diante de Deus.

Querido leitor, ao meditates este facto do Evangelho, não reconhecês que este Pai ainda vive e este filho ainda não morreu?

Esse Pai é Deus Misericordioso e este filho, ingrato, mas ora arrependido, será porventura o meu prezado leitor.

Em Barcelos

Em serviço de pregação na Igreja Matriz, nas cerimónias de Fieis Defuntos, esteve em Barcelos o Snr. Padre Manuel Araújo Abreu Carneiro, Secretário do Seminário Conciliar de Braga e distinto orador sagrado.

Abade de Milhazes

Esteve na nossa Redacção a interessar-se pelos nossos serviços de cobrança naquela freguesia, onde exerce com muito zelo o seu apostolado sacerdotal, o nosso bom amigo Snr. P.^c Manuel Martins Palmeira. Agradecemos.

José Teixeira

Tem estado doente o nosso amigo e redactor deste Jornal Snr. José Teixeira.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

De Luto

Pelo falecimento em Famação de seu tio Snr. Dr. Daniel Rodrigues encontra-se de luto a nossa muito distinta colaboradora Senhora D. Margarida Rodrigues Teixeira de Barros, Esposa do integérrimo Juiz desta comarca Snr. Doutor Teixeira de Barros.

As nossas condolências.

CARTAZ

«do Jornal de Barcelos»

CINEMA

Hoje, às 21 horas, no Cine-Teatro Gil Vicente, será exibido o grande filme policial:

O crime da Avenida Foch

Produção francesa magistralmente interpretada por Luois Jovet, Simone Renant, Bernard Blier, etc., e que obteve o Grande Prémio Internacional da melhor realização, na Bienal de Veneza.

Um programa Exclusivos Triunfo.

No próximo domingo, pelas 15 e 21 horas, no mesmo Cine-Teatro, além do drama vigoroso e arrebatador:

TERRA DE AMBIÇÕES

Com Spencer Tracy, Katherine Hepburn e Melvyn Douglas, num programa da Metro Goldwyn Mayer Films, o grande documentário num filme sensacional:

FÁTIMA E O ANO SANTO

São apresentadas às testemunhas ainda vivas dos acontecimentos da Cova da Iria, em 1917. As suas figuras e as suas vozes que vão correr os ecrans de todo o mundo!

Tendo também as principais cerimónias do Encerramento do Ano Santo, em Fátima.

Filmagens de avião.

Este documentário é o que há dias foi estreado no S. João Cine, do Porto.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo, estão de serviço permanente as farmácias Antero Faria, no Largo do Teatro e Faria, em Barcelinhos.

NA COREIA

Os comunistas disseram aos Americanos «Retirem» para o paralelo 38 e depois discutiremos as condições do Armistício.

A Pastelaria Arantes diz aos seus Clientes «Entrem» e levem PARALELOS para a família e depois discutam se gostam ou não deles.

Vida Desportiva

O Gil Vicente deslocou-se, no Domingo, a Viana do Castelo a fim de decidir com o S. C. Vianense o lugar de cada um neste campeonato.

Acompanhou-o, em combóio especial, uma numerosíssima falange de adeptos. Foi pena que o violento temporal não permitisse a realização do encontro pois os teans apenas entraram em campo e jogaram alguns minutos foram obrigados a recolher às cabines, pois o vento, a chuva e a lama não permitiram que por mais tempo permanecessem no campo.

Uma revelação do Santo Cura de Ars

Trascrevemos da Revista «Rosas de Santa Teresinha» o seguinte facto:

«Um dos predicados do Santo Cura de Ars era o discernimento dos espiritos. Ele penetrava no recôndito das consciências.

Certo dia, uma donzela do mundo foi confessar-se ao Santo.

Depois de a ter ouvido, o Santo perguntou-lhe:— Lembra-se, sem dúvida, de certo baile, a que assistiu, ultimamente, onde encontrou um mancebo desconhecido que, a breve trecho, se tornou o herói da festa?

— Sim, meu Padre.

— Desejava, então, que ele a convidasse para dançar e estava deveras despeitada por ele preferir as outras raparigas e nunca a buscar a si para dançar?

— É verdade, replicou a forasteira, assombrada por ver assim desvendados os seus pensamentos mais secretos.

— Lembra-se de que, no momento em que ele se retirava do salão de dança, ao cruzar a porta de saída, lhe pareceu ver irromper, por debaixo dos pés dele, umas labaredas azuladas, que tomou à conta de ilusão de óptica?— Sim, meu Padre.

— Pois bem! minha filha, aquele mancebo era o demónio (em figura humana) e as raparigas, que dançaram com ele estão condenadas ou em estado de condenação. A si não a convidou a dançar, unicamente por respeito ao Escapulário do Carmo, que, por amor à Nossa Senhora, trazia consigo ao peito, como salvaguarda».

(Por mais estranho que pareça, este episódio, relatado em depoimento, arquivado no Processo da Beatificação do Santo Cura de Ars, não deve surpreender-nos, desmedidamente, porque a acção do demónio no Mundo é mais frequente do que se supõe. Para nos convencer-mos de tal, bastará ler os volumes de Goëres, sobre a mística diabólica, *Maria, Terror dos Demónios*, do Padre Jorge Efreem e os escritos de outros autores.

Pobres e benfeitores

Não somos contra a esmola, muito menos nos escandaliza que a cidade seja campo aberto a todas as misérias morais e sociais—uma vez que as autoridades se entregam ao comodismo de não quererem dar solução a um assunto que constituiria o melhor monumento de prazer espiritual às pessoas que estão à frente da administração pública da nossa terra.

Não. Não somos nem contra a esmola nem contra os pedintes.

Somos contra os benfeitores, contra aqueles que tornam mais indecoroso o espectáculo que todas as semanas se observa por essas ruas da cidade.

Sempre ouvimos dizer que uma mão deve esconder a esmola que a outra dá, o que nem toda a gente tem em consideração, antes faz realçar, numa atitude que merece áspera censura.

Reunir no passeio fronteiro à sua residência algumas dezenas de pobres, por espaço de muito tempo, para lhes fazer distribuir depois, a insignificância de um tostão, achamos exagero condenável e nada compatível com o sentido moral e cristão que deve presidir a esse acto de humildade.

O pobre também tem a sua vida, tem de andar o mais que pode, para visitar todas as casas que o socorrem e o ajudam. Se todos os benfeitores fossem a marcar hora para a audiência, o pobre teria um prejuizo enorme, o dia seria pouco rendoso, além de que o espectáculo é degradante aos olhos de toda a gente, embora cómodo para quem dá.

Evitemos o triste espectáculo que se observa aos sába-

Mundanismo

Fazem anos:

Hoje:—As Snr.^{as} D. Maria Eliza de L. Garrido e D. Pulquéria da Conceição Vasconcelos.

Amanhã:—A Snr.^a D. Maria Adélia d'Albuquerque Esteves de Faria.

Sábado:—O Snr. Dr. Celso de Sousa Lima Torres.

Domingo:—Os Snrs. Padre Bonifácio Lamela e José Barbosa Ferreira Dias.

Terça-feira:—Os Snrs. José Pires Lavado, Alberto Augusto Guimarães Vale e a menina Maria de Fátima de Sousa Lima.

Quarta-feira:—As Senhoras D. Fernanda Augusta Marinho da Silva e D. Arminda Adolfinia Roriz Pereira.

SONHOS

Em virtude da falta de azeite a Pastelaria Arantes deixou de os fabricar.

Vem prevenir os numerosos apreciadores desta sua especialidade de que voltou a fabricar os sonhos todos os dias.

dos, em certas casas e certas ruas da cidade.

Não há necessidade de concentrar a pobreza para lhe fazer distribuir o pouco das nossas poucas disponibilidades.

Quem dá aos pobres empresta a Deus.

Deem-se esmolas, muitas esmolas mesmo, mas sem alarde, sem exhibicionismos, oferecendo espectáculo que os próprios necessitados não toleram.

recortes... em poucas linhas

Do País

No Supremo Tribunal de Justiça foi praticado um desfalque de trezentos contos pelo chefe de secretaria e uma sua ajudante. O processo que vai ser enviado ao Tribunal da Boa Hora, consta de 15 volumes com 5.500 páginas.

Terminaram os exercícios das tropas reservistas nos quais tomaram parte algumas dezenas de milhares de homens das guarnições do Porto e Lisboa.

Por todo o País celebraram-se missas em sufrágio da alma da Rainha Senhora Dona Amélia com a presença de milhares de fieis.

Pelo Snr. Ministro das Obras Públicas foram concedidas participações no valor de 904.102\$ para melhoramentos públicos em vários distritos do País.

Regressaram do Brasil os componentes do Teatro dos Estudantes de Coimbra que durante dois meses deram espectáculos nas principais cidades do país irmão.

Durante a sua permanência em terras de Santa Cruz foram delirantemente aclamados por milhares de portugueses e brasileiros.

Na exposição de livros portugueses a inaugurar no próximo dia 12 na Universidade da Sorbone em Paris, vão figurar mais de três mil obras representando os principais aspectos da nossa actividade cultural.

Mais uma vez os goeses manifestaram eloquentemente a sua fidelidade à nação portuguesa, protestando enérgicamente contra as recentes afirmações do Pandita Nehru no Parlamento da União Indiana.

Do Estrangeiro

O general Eisenhower, comandante do Exército da Europa, partiu inesperadamente para Washington onde conferenciou secretamente com o Presidente Truman.

Inauguraram-se na última terça-feira, no Palácio Chaillot, em Paris, os trabalhos da Assembleia Geral da O. N. U. nos quais tomam parte delegados de 60 países. A delegação americana compõe-se de 10 membros com um séquito de 200 pessoas.

A sua bagagem pesa nove toneladas.

Na Pérsia tem havido tumultos provocados pelos comunistas e o governo é acusado por não agir enérgicamente. O vice-presidente de ministros acusa uma potência estrangeira causadora e instigadora dos tais tumultos.

Em Manilla, Filipinas, uma criança de onze meses engoliu uma dúzia de alfinetes que se alojaram na traqueta e nos pulmões.

Partiu de avião para a América a fim de ser operada com o fim de tentarem salvá-la.

No próximo domingo realizam-se as eleições presidenciais na Argentina. Nenhum cidadão poderá ser preso 24 horas antes das eleições a não ser por delito grave. O comércio não poderá vender bebidas alcoólicas 12 h. antes da abertura das assembleias e 3 h. depois do seu encerramento.

Quinze aventureiros ingleses partiram numa embarcação arvorando o tradicional pavilhão dos piratas, para os mares do Sul da China à procura do tesouro do capitão Kidd e calculado em quinhentas mil libras. Vão munidos dum mapa do século XVII que lhes indicará o caminho para a ilha onde o célebre capitão escondeu o tesouro.

CADACEM AVIADA UARRHUEM HVEWUWH

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

SHELL

Oficinas de reparações de automóveis, motores Diesel, máquinas agrícolas, etc. Sob a direcção dum hábil técnico.

TELEFONE 8419

Da Administração de Jornal de Barcelos

Levamos ao conhecimento dos nossos queridos assinantes do concelho e de fora do concelho de que iremos promover a cobrança do nosso jornal dentro de breves dias.

Esperamos o seu bom acolhimento e rogamos aos nossos correspondentes o favor de nos facilitar esta tarefa.

Se algum dos nossos assinantes quiser ter a gentileza de vir a esta Administração pagar a sua assinatura muito agradecemos.

Fizeram o favor de vir pagar as suas assinaturas na Administração do nosso jornal, os seguintes assinantes, Snrs.:

Tesoureiro de Finanças, Ourivesaria Arlindo e Raimundo do Vale, (um ano).

António Gonçalves, João Pacheco Leite, D. Aida Lopes Medeiros, Camilo Ramos, Fernando Valério de Carvalho, José Soucasaux, Félix Falcão, João Teixeira Guilherme, Virgínio Carvalho, Francisco Aguiar, Gualter da Cunha Meireles, Casa Araújo, Dr. Alexandre de Sá Carneiro, António Rodrigues Oliveira, Domingos Peixoto, Carlos Araújo, Daniel Miranda, D. Antónia Figueiredo, Humberto Coelho Gonçalves, João J. V. Martins, Francisco Dias Gomes, Armindo Martins, Artur Alves de Pinho, Grémio do Comércio, António Vasconcelos, Avelino Lopes, Família Esteves e Dr. Américo de Figueiredo, (6 meses).

Serviços de Alto-falantes

CASA SOUCASAU

com telefone 8345

O Assunto da Ponte

O alargamento da Ponte sobre o Rio Cávado impõe-se, como medida de grande benefício para o trânsito e para a cidade. É uma artéria de muito movimento e por vezes é difícil e insuficiente para o escoamento de veículos. Depois, é perigosa para o peão. Estão a adoptar-se medidas que solucionam casos análogos, por esse país fora. Aqui, bem perto de nós, em Fão, a ponte está a sofrer grande transformação e o seu alargamento está previsto. Porque não tentar, em Barcelos, essa obra de largo alcance para a população?

Bem sabemos que tem de dispende-se muito dinheiro, mas não tanto que não seja possível atender-se essa pretensão.

De resto, segundo a opinião dos entendidos, era fácil a passagem dos peões pelo lado de fora, em passeios de fácil adaptação, ficando o espaço ocupado pelos actuais em faixa de rodagem para os veículos.

De dia para dia cresce o número de veículos em circulação, o que mesmo é dizer-se que cada vez vai sendo mais difícil o trânsito na Ponte sobre o Cávado.

Pense nisso a sério quem tem o dever de zelar pelos

Anunciem no

Jornal de Barcelos

Procissão de Fieis Defuntos

Realizou-se no pretérito dia dois a imponente e comovedora procissão de Fieis Defuntos que saiu da Igreja Matriz sob a presidência do Prior de Barcelos Snr. Padre Alfredo Martins da Rocha.

Nela se incorporaram todas as Irmandades e Confrarias presididas pelos seus respectivos Capelães, organismos da A. C., crianças e muito povo.

A procissão atravessou as ruas da cidade e dirigiu-se ao cemitério onde se realizaram actos religiosos pelos mortos. Procissão impressionante e majestosa onde não faltou a comoção dos que choravam os seus mortos queridos e a saudade infinda dos que têm bons sentimentos e sabem compreender o significado destas cerimónias religiosas.

A destoar a distração de alguém que se esqueceu de que nas procissões as pessoas caminham em silêncio agravada, ainda, pela responsabilidade de envergarem uma opa.

interesses públicos e de dar inteira satisfação aos interesses dos povos.

ADUBOS

Sulfato de Amónio : Nitrato de Sódio : Cianamida (cal azotada) : Nitro-Cal-Amónio : Superfosfatos de Cal, etc., etc., bem como adubos compostos, especiais para cada cultura.

Centro Agrícola e Industrial, L.ª

IMPORTADORES

RUA DE SANTA CATARINA, 309

Telef. { 25865 Porto Teleg. AGROS 25866



SEMENTES

Das melhores procedências Nacionais e Estrangeiras

Alfaces + Cenouras + Espinafres + Nabos + Rabanetes + Salsa + Couves de Repolho + Couves Saboia ou Lombarda + Couves Tronchudas + Couves de Bruxelas + Couves Bróculo + Couves de Folha + Couves flor Ervilhas + Favas + Cebolas.

Centro Agrícola e Industrial, L.ª

RUA DE SANTA CATARINA, 309

Telef. { 25865 PORTO Teleg. AGROS 25866

Novo catálogo em preparação

Domingo há sarrabulho no «BAR DA GRUTA» Serão servidas as famosas papas, rojões e outros petiscos à minhota. Esta casa também tem os melhores vinhos da região.

COMEMORAÇÕES

do IV Centenário do Nascimento de Francisco Sanches

A Câmara Municipal de Braga e a Faculdade Pontifícia de Filosofia comemoram a 9 e 10 de Novembro o IV Centenário do Nascimento de Francisco Sanches, insigne médico e filósofo renascentista, com o seguinte programa:

Dia 9

Às 17 horas: Sessão Académica, sob a Presidência do Arcebispo Primaz das Espanhas e Senhor de Braga.

Oradores: Prof. Dr. Luís de Pina, catedrático da Universidade do Porto, Dr. Severiano Tavares, professor da Faculdade Pontifícia de Filosofia e Prof. Dr. Joseph Moreau, catedrático da Universidade de Bordeus.

Em seguida: Inauguração da Exposição Bio-bibliográfica de Francisco Sanches.

Às 21,30 horas: Soleníssimo Doutoramento do Professor Lúcio Craveiro da Silva, S. J., da Faculdade Pontifícia de Filosofia, na igreja do Seminário (antigo Colégio de S. Paulo).

Dia 10

Às 10 horas: Sessão Académica, sob a presidência do Chefe do Distrito.

Oradores: Prof. Dr. Artur Moreira de Sá, assistente da Universidade de Lisboa, Prof. Dr. Rocha Brito, catedrático da Universidade de Coimbra e Prof. Dr. Philippe Wollf, catedrático da Universidade de Toulouse.

Em seguida: descerramento de uma lápide comemorativa na igreja de S. João do Souto, onde foi baptizado Francisco Sanches.

Às 17 horas: Sessão Académica, sob a presidência de um Membro do Governo.

Oradores: Dr. Sérgio Augusto da Silva Pinto, vereador do Pelouro de Cultura da Câmara Municipal de Braga, Professor Dr. Joaquim de Carvalho, catedrático da Universidade de Coimbra, Prof. Dr. Sendrail, catedrático da Universidade de Toulouse e Prof. Dr. Joseph Marie Aquarone, catedrático da Universidade de Montpellier.

Às 20 horas: Banquete de Gala oferecido pela Municipalidade às altas individualidades presentes, no Salão Medieval da Biblioteca Pública.

Às 21,30 horas: Festa dos Jogos Florais do Minho, no Teatro Circo.

As Sessões Académicas realizam-se no Salão de Conferências da Biblioteca Pública.

FIAMBRE

Mortadela, Paio, Salsichas e Alheiras de Mirandela. Vende aos melhores preços a

Pastelaria ARANTES

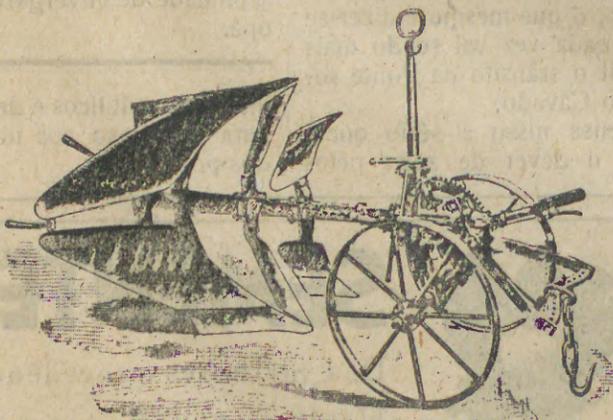
Laurinda Vieira

PARTEIRA ENFERMEIRA

Partos, Tratamentos e Injecções

Rua da Madalena, 10

Enfrente à Capela de S. José — BARCELOS



CHARRUA «Melotte»

Charruas (Melotte) de vários tamanhos; Subsoladoras; Grades de molas (Melotte); Semeadores para trigo e centeio (de 2 e de 4 linhas); Descaroladores do milho (a motor e manuais); Lararas (de vários tamanhos); Motores (a petróleo e a gasoil); Corta-palhas; Etc., Etc.

PEDIDOS AO

CENTRO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL, L.ª DA

Rua de Santa Catarina, 307-309 — PORTO

Telef. 25865 e 25866 Teleg. AGROS

que rapidamente fornecerá informações detalhadas e os respectivos preços.

Pela FRANQUEIRA

76.800\$00 para a conclusão da Estrada — Conforme anunciamos no penúltimo número de *Jornal de Barcelos* foi publicado no «Diário do Governo» o seguinte despacho de S. Ex.ª o Ministro das Obras Públicas:

«Pelo fundo de melhoramentos rurais foi concedida à Câmara Municipal de Barcelos a comparticipação de setenta e seis mil e oitocentos escudos para a obra da construção da Estrada Municipal de Barcelinhos à Franqueira (segunda fase) na extensão de 1.675,62 metros».

A sua Excelência e à Câmara de Barcelos os nossos sinceros agradecimentos.

Casa da Montanha—Conforme se verifica pela notícia acima torna-se urgente pensar na conclusão da casa existente no cimo do monte que foi inaugurada há 20 anos e ainda não foi acabada.

O prédio em referência, onde já está instalado o telefone, tem as melhores condições para satisfazer as necessidades de um bom restaurante que presentemente não existe em Barcelos.

A Confraria com os seus pequenos rendimentos não pode efectuar as obras, subsídios também não tem.

Então perguntamos como é possível fazer a obra que está por acabar há 20 anos e que orça por duas dezenas de contos?

A resposta pode ser dada por todos os Barcelenses e muito em especial por aqueles que vivem fora de Barcelos, no estrangeiro ou nas nossas Colónias, uma pequena esmola em dinheiro ou em madeiras seria o bastante, para ao ser concluída a estrada, ser também inaugurada a CASA DA MONTANHA com um restaurante e um bar onde os visitantes encontrassem um pouco de comodidade.

Será isso possível?

É, se todos quiserem ajudar.

Reunião de Caçadores

—Num dos últimos domingos reuniram-se num almoço umas dezenas de caçadores que andaram a caçar nas proximidades da Franqueira.

Que outros lhe sigam o exemplo é o nosso desejo.

A. A.

BILHAR

O Bilhar do **Café e Pastelaria Arantes** conquanto seja o melhor de Barcelos, foi completamente renovado com pano novo, bolas novas e tacos novos.

É um Bilhar para quem sabe jogar.

Exame

Com elevada classificação concluiu o primeiro ano de Farmácia a menina Maria da Silva Ribeiro, filha do nosso amigo e assinante Snr. Francisco Lopes da Silva.

Parabéns.

Máquinas de costura Portuguesas



VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

MENSAIS, DESDE 122\$00

Agente-Depositário:

FERNANDO VALÉRIO DE CARVALHO
BARCELOS

Cursos OLIVA

Na terça-feira foram, como tínhamos anunciado, inaugurados nesta cidade, à Rua Infante D. Henrique, n.º 10, os «Cursos Oliva» cuja fama é notoriamente conhecida em todo o País. Estes cursos, inteiramente gratuitos, são modelos de boa organização e funcionam em vários turnos o que facilita às aprendizes a escolha da hora mais conveniente.

Com duas secções distintas, «Corte» e «Bordados» este curso promovido pela OLIVA vem prestar a Barcelos e ao seu conselho um notável benefício que não queremos deixar de encarecer.

As inscrições, que já ascendem a algumas dezenas, registam pessoas da Cidade e das freguesias circunvizinhas e contam Senhoras da nossa melhor sociedade que num desejo louvável não querem perder esta oportunidade de aumentar os seus conhecimentos práticos. Na verdade, estes cursos funcionam sob a orientação de duas distintas Professoras que obtiveram, com muito brilho, a sua formatura na Escola Faria Guimarães.

Jornal de Barcelos felicita os organizadores deste curso, deseja-lhes o melhor êxito e agradece as atenções com que tem sido distinguido.

Promoção

No Gabinete do Snr. Presidente da Câmara Municipal de Braga e estando presentes, além desta autoridade o Chefe de Secretaria e funcionalismo da Câmara, tomou posse do lugar de 1.º Oficial do Município o Snr. Manuel Coelho, filho do Delegado em Braga dos Serviços de Censura, Snr. Tenente Coelho, que também assistiu a este acto.

Usaram da palavra para exaltar as qualidades do zeloso funcionário o Snr. António Maria Santos da Cunha, Presidente da Câmara e o Chefe da Secretaria, Snr. Dr. Eugénio Bacelar Ferreira.

O empossado agradeceu com palavras sensibilizadas as atenções de que fora alvo.

Ao novo 1.º Oficial e a seu Pai, endereçamos os nossos parabéns.

António Gonçalves Teixeira

ALFAIATE

Diplomado pela Academia Maguidal

Executa com perfeição todos os trabalhos para homem e criança.

Largo do Bonfim, 35—BARCELOS

Casa dos Mendanhas

Vende-se a Casa dos Mendanhas, nesta cidade, com frentes para as Ruas Faria Barbosa e Dr. Manuel Viana.

Informa Prior de Barcelos.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40



HUSQVARNA

É uma máquina de costura que marca pela sua posição e garantia

Vende-se a pronto e a prestações

Única no mundo fabricada com os aços SUECOS.

Brevemente cursos grátis.

FAÇAM UMA VISITA AO STAND

GUNNAR & C.ª, L.ª DA
(Defronte do Senhor da Cruz)

Também vende máquinas de lavar roupa, fogões e ferros eléctricos, óleos, agulhas, etc.

**O incêndio — o maior ladrão.
Reduz à miséria o mais opulento
se não tiver os seus haveres na**

**COMPANHIA DE SEGUROS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA**
DELEGAÇÃO ← → LARGO DA PORTA NOVA — BARCELOS

Correio das Aldeias

Nota da Redacção

É desejo da Redacção do *Jornal de Barcelos* manter e alargar, tanto quanto possível, o aumento do «Correio das Aldeias».

Será com muita satisfação que receberemos das freguesias onde ainda não temos correspondentes a indicação dum nome que nos mereça confiança e respeito, ao mesmo tempo que acolheremos com simpatia as suas correspondências.

Aguardamos, por isso, que venham ao encontro do nosso desejo — o desejo de servir os meios rurais — os Rev. Párcos, Professores, Regedores e Presidentes de Juntas das respectivas freguesias,

Barqueiros, 29

Ontem foi o dia consagrado pela Santa Igreja à Realeza de Cristo. A secção paroquial da Juventude Agrária Católica Feminina promoveu a habitual festividade religiosa. A missa conventual foi acompanhada a cânticos da formosa «Missa do Peregrino». De tarde, rezou-se o feço diante do Santíssimo solenemente exposto, com mimosos cânticos no fim de cada mistério. Seguiu-se o juramento solene das dirigentes da J. A. C. F. e da L. A. C. F., coroado com magnifico sermão em honra de Cristo-Rei, pelo Reverendo Padre Américo Ferreira Alves, distinto professor nos Seminários de Braga. A igreja estava repleta de fieis, ansiosos certamente por ouvirem, mais uma vez, a palavra eloquente do Rev. orador que, tendo sido párcos desta freguesia apenas durante um ano, deixou aqui profundas saudades.

—Receberam as águas lustrais do baptismo: a 15, Maria Adelaide, filha legítima de Albino da Silva e Olívia Fernandes Faria; a 17, Secundino, filho legítimo de António Ferreira de Oliveira; a 19, Maria das Dores, filha legítima de António Gomes Moreira e Deolinda Gomes Mendanha; a 20, Maria Natália, filha legítima de José Ribeiro Pinto e Benilde de Campos Feiteira; a 21, Adette, filha legítima de Manuel Ferreira Gonçalves e Maria do Carmo da Silva Cancujo; a 27, Joaquim, filho legítimo de Manuel Alves Campos e Cândida Ribeiro Pinto.

—Uniram-se pelos laços indissolúveis do matrimónio, no dia 27, José Ribeiro Carvalho e Maria Alice Gonçalves Manhente, desta paróquia; Joaquim dos Santos Pires, de Cristelo, com Carolina Alves Guimarães, desta freguesia.

Aos novos lares cristãos desejamos as maiores venturas.

—De avião, regressou ontem ao Brasil, com sua Ex.^{ma} Esposa, o Sr. Quirino da Cunha Pires. A despedir-se foram a Lisboa os nossos amigos António Matos Duarte Barbosa, dedicado Presidente da Junta, e Agostinho da Cunha Pires, irmão do Sr. Quirino. Este nosso conterrâneo não quis retirar para

a pátria-filha sem deixar mais uma prova do seu amor e dedicação à terra que o viu nascer: deu ordens para se levantar, à sua custa, um artístico cruzeiro no Terreiro das Necessidades, agora em obras de aformoseamento.

Esta notícia que vai encher de contentamento todos os Barqueiros constitui, além disso, um exemplo para outros filhos desta freguesia que em países estrangeiros têm amealhado bons capitais e se esquecem da terra que lhes foi berço.

Ao Sr. Quirino e família os nossos agradecimentos bem profundos e votos de sempre maiores prosperidades.

C.

Chorente, 29

Com invulgar brilhantismo realizou-se ontem a festa de Cristo-Rei. De manhãzinha houve Missa de Comunhão Geral; às 9 horas, Missa Cantada pelo grupo coral feminino desta freguesia; de tarde, às 15 horas, foi feita a exposição solene do SS.^{mo} e proferido um eloquente sermão pelo Rev. Padre Brojo da Congregação do Espírito Santo. Seguiu-se uma piedosa procissão Eucarística em que se incorporou toda a freguesia com todas as confrarias, irmandades, C. E. C., secções da A. C., e as pessoas de mais representação cá da terra. Dada a bênção do SS. Sacramento, procedeu-se à interessante cerimónia do juramento de dirigentes, imposição de emblemas e admissão de novas filiadas da L. A. C. F. e da J. A. C. F. tendo o nosso Rev. Párcos, Sr. Padre Joaquim de Faria Brito, pronunciado uma oportuna alocução que devia ter calado bem nas consciências dos numerosos ouvintes. Foi uma festa que a todos deixou as melhores recordações principalmente por marcar o início duma época de ressurgimento espiritual que se está a operar nesta freguesia.

—Encontram-se na Póvoa de Varzim, em bem merecido repouso, o importante proprietário Sr. Joaquim das Eiras Campinho e Esposa.

SEMENTES

Nacionais e Estrangeiras

RIGOROSAMENTE SELECCIONADAS PARA
HORTAS + JARDINS + PASTOS

ADUBO para flores e todas as culturas
BATATAS DE SEMENTE nacionais e estrangeiras

CÉSAR SANTOS

Casa especializada em sementes Rua Formosa, 380 — PORTO

Também se encontra na mesma praia o Sr. António Ferreira Campos e esposa e filhos e ainda o irmão Sr. João Ferreira Campos. Já dali regressou o Sr. Júlio da Silva Ferreira, esposa, filhos e cunhadas.

Findas as colheitas os nossos lavradores bem necessitam dum pouco de descanso pois foi esgotante a época que findou.

—Ao iniciarmos estas desprezíveis correspondências saudamos efusivamente o Rev.^{mo} Director, Editor, Redactores, colaboradores e leitores do *Jornal de Barcelos* com a promessa de que, quanto de nós depender, ajudaremos este valoroso Semanário a desempenhar-se da sua missão. — C.

Gueiral, 3

Cremos a todos ter agradado com a nossa primeira crónica, publicada neste semanário, tanto mais que fomos ventilar um assunto de interesse magno, não só para o povo desta freguesia, mas também para o de todas as circunvizinhas.

Pena é que não haja quem nos ajude a tornar viável as nossas sugestões, e quem compreendendo a razão das nossas justas pretensões, interceda para que nós tenhamos um melhoramento que representaria até um beneficio para a rede do nosso concelho.

Sem meios de comunicação, sem transportes, preferimos por vezes ficar em casa, a termos de calcular quilómetros e mais quilómetros, à procura do que necessitamos. Ou então, como já para as redes doutros concelhos temos melhores comodidades, aproveitámo-las, e deixamos portanto de beneficiar o nosso.

A quem deve defender os nossos interesses, rogamos um pouco de carinho para o problema dos transportes.

—Precisava a nossa escola duma branqueadela, pois que da forma como se apresenta, sem asseio e sem limpeza, torna inestético o edifício.

Que a Junta de Freguesia não olvide os interesses da nossa terra que está tão carecida de boas vontades que se disponham a trabalhar pelo seu progresso e engrandecimento. — C.

S. Romão de Fonte Coberta, 4

Continuam as obras na estrada do apeadeiro da Carreira, com aquela mesma feição que desde o seu início têm teimado em dar-lhe, tornando a ladeira mais íngreme, e por conseguinte mais profundo o abismo.

Os automobilistas se a descem, (quando ousam fazê-lo) renunciam logo a subi-la, e preferem ir dar uma volta de mais 10 quilómetros,

subindo a Sequiade, do que arriscarem a sua vida e o seu automóvel, tentando vencer aquele disparate, de cujas profundezas, certamente, a morte as conceita.

Nós não deveríamos voltar a falar neste assunto, tanto mais que o Sr. Presidente da Câmara, atendendo ao nosso apelo, quiz verificar *in loco* a razão de ser das nossas considerações e portanto qualquer resolução que S. Ex.^a tivesse tomado, seria penhor seguro da continuação duma obra perfeita e segura como as obras prosseguiram no mesmo ritmo após a sua visita, é porque S. Ex.^a concordou com a directriz tomada desde início, e por conseguinte por si mais uma vez apoiada.

Só o futuro nos ditará o que agora não nos é permitido adivinhar...

A S. Ex.^a agradecemos o ter ouvido o nosso apelo, o que compara, aliás, aquele juízo que sempre temos feito, considerando-o o maior defensor dos interesses do povo das nossas aldeias. — C.

Vila Seca, 5

Foi verdadeiramente linda a habitual festa em honra Cristo-Rei, realizada, nesta freguesia, no seu dia próprio, pelos organismos juvenis da Acção Católica. Tal como prevíamos, neste ano, revestiu-se de particular solenidade graças ao grande entusiasmo dos briosos rapazes e à boa vontade das dinâmicas raparigas da Acção Católica.

Já no sábado os foguetes diziam ao povo que Vila Seca estava em festa.

No Domingo, da parte de manhã, houve a missa cantada com a presença de todos os filiados e filiadas da Secção que, no momento próprio, se abeiraram da Sagrada Comunhão enquanto que o grupo orfeónico enchia a igreja de ricas melodias. Antes, porém, o párcos em alocução apropriada, dizia da necessidade do reinado de Paz, de Amor e de Pureza do Coração Divino de Cristo Rei.

De tarde além do terço com exposição Solene do Santíssimo Sacramento, houve a cerimónia do juramento de Fidelidade, seguida duma brilhante e eloquente prática pelo Reverendo Dr. Castro Mendes de Braga. As cerimónias terminam com os corações a vibrar de santo entusiasmo num coro empolgante e magestoso:—Viva Cristo-Rei!

Hoje que tantos, atropelando os direitos sagrados da virtude e da dignidade humana procuram, por todos os meios, implantar o despótico reino da mentira e do amor livre, regozijamo-nos ao ver que ainda são muitos os que se orgulham de servir a tão *nobre senhor*: —A Cristo Rei.

Bravo rapazes!

Parabéns raparigas!

—Fazem parte da Direcção da Juventude Católica Feminina as seguintes raparigas: Maria Isolina de Lima Loureiro, Maria Amélia Reis Faria Eiras, Almerinda da Costa Casanova, Angelina de Lima Loureiro, Hermínia da Silva Nunes e Carminda Faria da Fonte.

A Direcção da secção masculina é constituída por António Rubem Amorim Casanova, António Gomes de Faria, Joaquim dos Santos Ribeiro, Diamantino Mandim e José Amorim Casanova.

—Está a concurso a obra de pedreiro da Capela de Santa Maria Madalena a transferir brevemente para o monte de Lordelo. Podem falar com a Comissão das obras.

—Anuncia-se para breve o começo do arranjo, no caminho de Vila Seca. É necessário principiar o quanto antes, doutra maneira o inverno obrigará a ficar ainda para o ano — o que não está certo. — C.

Milhazes, 6

Com o nome de Maria Elvira, recebeu a graça do baptismo, uma filhinha do nosso amigo Mário Fernandes Garrido e de Virgínia Gomes da Cunha. Foram padrinhos Luís da Pena, avô materno e Elvira Gomes Fernandes, avô paterna. O sacramento do baptismo foi administrado pelo Rev. P.^o Carlos Fernandes Garrido, párcos em Fonteboa, Esposende, tio paterno da baptizada.

—Recebeu também o sacramento do baptismo um filhinho de Manuel Joaquim da Silva Fonseca e de Emília Pedrosa, a quem foi dado o nome de Francisco. Foram padrinhos Francisco de Carvalho Torres e Maria de Carvalho Torres.

—No passado domingo sentiu-se fortemente o temporal. Os caminhos ficaram quase intransitáveis. A água em corrida vertiginosa arrastou consigo pedras enormes. O vento arrancou árvores, ruiu muros e derrubou ramadas.

—Está a decorrer na nossa Igreja paroquial, a devoção do mês das Almas do Purgatório, que tem sido muito concorrida. Agora com os caminhos em mísero estado, mais um sacrificio a oferecer pelas almas do Purgatório. É preciso, logo que seja possível, que as dignas autoridades da freguesia tomem providências, acerca dos mesmos caminhos e todos juntos consigam melhorar os mesmos.

Referimo-nos aos caminhos, mas a estrada municipal que atravessa a freguesia, já há muito tempo que não está melhor. Não sabemos se é defeito do cantoneiro se de quem é. A seguir assim, dentro em breve tornar-se-á intransitável. Era bom que a Câmara Municipal, se lembrasse daqueles que vivem na aldeia. — C.

Venda de Propriedades

Vendem-se em Macieira, concelho de Barcelos, junto da estrada que dá para as Fontainhas e em frente à Igreja. Recebem-se propostas por escrito, até ao fim de Novembro, no Seminário Conciliar de Braga.

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8418 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

Quando a cidade dorme...

Ao longe, o Sol, grande bola de fogo, começa a tingir lentamente o horizonte...

Na abóbada celeste, dolorida e saudosa, vai morrendo a tarde.

A água verde-azulada do rio parece uma reza de monges de algum convento solitário erguido no cume dum monte.

Sonhos vagos, ilusões desfeitas e promessas passam nos lábios e no pensamento como uma réstea de sol em dia de procela.

A vida parece que parou... a cidade dorme...

Percorri as ruas, desfrutei o panorama, sondei as almas e dominei os corações.

As caras eram conhecidas, as ruas tantas vezes calcadas e, no entanto, dentro de mim alguma coisa estranha se passava, indefinida e longínqua...

Uma brisa muito suave aflagava-me os cabelos, refrescando-me o pensamento...

Quando se tem tanta coisa cá dentro, coisas boas e coisas más, que fazer?

Gostaria de possuir asas para voar, murmuram os meus lábios quase a medo...

Responde a minha alma: poetas, quem me dera ser vossa irmã, oh meus irmãos!

O diálogo continuava baixinho, muito baixinho e a tarde violácea e acariciadora descia sobre mim fazendo voltar as folhas do livro da vida tantas vezes lido.

A cidade dorme? Não! Vigia o bater agitado ou

moribundo de tantos corações seus filhos e para os embalar canta-lhes a canção vespertina, a eterna melodia do entardecer nostálgico de Portugal.

O quadro é agora mais esbatido... uma mancha de cor que os meus olhos mal divisam mas que o meu coração sente totalmente...

A cidade dorme? Nesta hora ela volta-se sobre si mesma para abafar a dor que mora em si.

E no meio da incerteza que a oprime passam rostos a sorrir porque os seus lábios desenham preces, as suas almas murmuram orações e os seus dedos desfiavam contas de algum rosário bento...

Abençoados sejam os que têm fé!

É por isso que quando a cidade dorme, os corações pulsam mais intensamente pela única vida que deve ser vivida.

O meu passeio estava no fim e essa coisa estranha, indefinida e longínqua que me envolvia, surgiu por entre a auréola da minha ânsia de viver.

Então os meus sonhos, tomam-me pela mão como se faz a uma criança e levam-me a caminhar pelas suas veredas sem espinhos...

É por isso que, quando a cidade dorme, eu nunca vivo só a minha vida porque me acompanha sempre uma saudade, misto de inquietação e de ventura...

Outono de 1951

Maria Salomé

BRAGA

vai comemorar, com imponentes solenidades culturais, o Centenário do nascimento do grande filósofo e Médico

FRANCISCO SANCHES

AINDA reboam e dificilmente se hão-de extinguir os ecos das famosas sessões culturais do congresso de S. Martinho de Dume em que a Câmara de Braga teve parte muito importante na sua organização e execução e já começam, neste mês de Novembro, soleníssimas comemorações do nascimento do grande filósofo e médico Francisco Sanches.

Ainda a Câmara Bracarense, por intermédio do Pelouro da cultura que está a cargo do eminente investigador e primoroso escritor Snr. Doutor Sérgio da Silva Pinto, toma lugar marcado nestas comemorações culturais. Isto vem demonstrar que os problemas do espírito—nesta época tão pouco cultivados—lhe merecem todo o sacrifício e amor. É que, na verdade, com a realização destes congressos que tanto engrandecem a cidade Arquiepiscopal e tanto concorrem para a cultura nacional, gastam-se muitas energias e muito dinheiro. Sendo assim não podemos negar a nossa homenagem sincera de admiração à Câmara de Braga e com estas palavras, singelas e despretenciosas, louvar a sua notável acção de benemerência em favor da cultura.

Francisco Sanches—personagem ilustre no campo da filosofia—tem suscitado vigorosas e eruditas polémicas entre os mais notáveis investigadores no que diz respeito à sua origem e aos seus trabalhos.

É de registar e notar com aplauso o estudo consciencioso e profundo do Vereador do pelouro da cultura Senhor Dr. Sérgio Pinto que veio derramar luz abundantemente sobre questões até agora confusas e até ignoradas.

Neste Congresso tomarão parte, como se vê do programa que noutra lugar fica inserto, pessoas destacadas na cultura. Nacionais e estrangeiros contribuirão, com os seus trabalhos e comunicações, para o melhor esclarecimento acerca de Francisco Sanches.

Jornal de Barcelos aproveitando o ensejo para felicitar a Câmara de Braga e, nomeadamente, o seu distinto vereador do Pelouro da Cultura, agradece o convite para tomar parte nessas altas manifestações de estudo.

BIBLIOTECAS AO SERVIÇO DA CULTURA

(Continuação da página 1)

Bibliotecas conhecemos onde o leitor consulta o catálogo ou catálogos, ele mesmo vai buscar o livro que finda a leitura volta a colocar; tudo feito sob a vigilância de um encarregado mais auxiliar do leitor—que vai trabalhar—do que marçano ou guarda seu.

Admitamos que este sistema—perfeitíssimo—não seria aceite na nossa terra ainda que se lhe reconheçam indiscutíveis vantagens, que entre outras são; criar o respeito pelo leitor vizinho, acostumar a compulsar catálogos, fazer nascer a estima pelo livro que se retira e colocar novamente no seu lugar, não perder tempo com requisições demoradas e fastidiosas e obrigar a reduzir ao mínimo contactos e conversas incomodativas para os outros, e sem vantagem para o leitor chegado.

Atinge isto ou algo disto a nossa Biblioteca municipal?

Que o digam os leitores, pois aqui nem a direcção nem a estatística se podem manifestar.

Então, se o sistema não é aceite, façam-se bons catálogos que o leitor consulte, reduzindo ao mínimo de tempo as conversas e a burocráticas requisições.

A biblioteca é um centro de trabalho intelectual, de investigação, trabalho concentrado, pessoal que não podemos ter em casa.

Quanto mais perfeita for a sua organização (de forma a dar ao leitor a ideia, a impressão, de que a obra é para ele—e por ele para os outros—) melhor terá atingido o fim para que se criou.

A organização será perfeita quando o leitor se sintar, não em repartição pública, mas em sua própria casa.

Como se sente o leitor na nossa?

Das relações com o público, com a terra veremos proximamente.

J. S. P. de V.

Sufrágios por Alma de Sua Majestade a Rainha Dona Amélia de Portugal

Além de várias missas que a Casa de Bragança mandou celebrar na Igreja Matriz por alma da Rainha de Portugal teve lugar no Templo do Bom Jesus da Cruz, na segunda feira, pelas nove horas, um terno de Missas mandado celebrar pelo Snr. Dr. Joaquim Furtado Martins, distinto advogado barcelense. Na terça feira o Snr. Arnaldo Salazar mandou na mesma Igreja, celebrar um terno de Missas pela mesma intenção.

A estes piedosos actos de sufrágio por alma de Sua Majestade a Rainha Dona Amélia assistiram muitos barcelenses.

Alberto Guimarães

Na terça feira ocorre mais um aniversário natalício do nosso prezado amigo e assinante Snr. Alberto Guimarães Vale que na Fábrica Barcelense exerce, com superior critério e a contento de todos, mercê da sua primorosa educação, as funções de sócio gerente.

Por esse facto *Jornal de Barcelos* cumpre o gratíssimo dever de apresentar ao seu prestimoso Amigo as melhores saudações.

Padre Bonifácio Lamela

Festeja mais um aniversário natalício, no próximo domingo, o Snr. P.º Bonifácio Lamela. Sacerdote culto e zeloso cuja acção em Barcelos é muito apreciada e que pelas suas virtudes se tornou querido e respeitado de todos os barcelenses.

Gastando toda a sua vida em obras da Igreja dedica grande parte da sua notável actividade ao apostolado da juventude nomeadamente à assistência espiritual aos operários Católicos que, certamente, não deixarão passar esta data sem tributar ao P.º Lamela uma sentida homenagem de gratidão pelo seu operosíssimo apostolado cristão.

Jornal de Barcelos associa-se a todas as homenagens prestadas ao virtuoso sacerdote e deseja-lhe muitas felicidades.

Nesta Redacção

A agradecer as palavras com que assinalamos o quinto ano do seu apostolado nas freguesias de Santa Eugénia e S. Veríssimo esteve nesta Redacção o nosso bom amigo Snr. Padre Joaquim Peixoto.

Nada tinha a agradecer-nos pois apenas fizemos justiça às suas qualidades e ao seu trabalho, no entanto, registamos, desvanecidos, a sua atenção.

O "exílio" do açucareiro

Do brilhante hebdomadário «A SEMANA» transcrevemos, com a devida vénia, e apoiamos:

«Com bastante frequência tem a imprensa diária manifestado o louvável desejo de se acabar com o mau hábito do açúcar doseado em *tigelinhas*, que nos é servido, a acompanhar o precioso líquido, em quase todos os Cafés da incomparável Lisboa.

Todos são unânimes em atribuir a tão lastimoso serviço falta da mais elementar higiene, pouco asseio e desagradável aspecto. A nada se comovem os utilizadores de tais processos.

No entanto, para quem se debruçar no balcão e olhar para a gaveta, donde o doce pó é abastecido às inestéticas *tigelinhas*, e ainda reparar na graciosa maneira como o enchimento delas é feito, então a

coisa toma aspectos de verdadeira calamidade! O abastecedor, que é, ao mesmo tempo, o manipulador do café a maior parte das vezes, para as encher, pega nas *tigelinhas* e mergulha-as juntamente com a dextra (se não é canhoto) na gaveta onde se aloja o depósito do açúcar de mistura com as moscas que Deus quer. De quando em vez—e sempre olhando à economia do patrão—repara na diabetes da *tigelinha* bem recheada e decide pelo seu nivelamento... a polegar! Quando muito, concede o indicador!...

Passaram-se os tempos da economia forçada, que originou a medida de tal uso. Hoje não se compreende que perdue este estado de coisas, nascido das circunstâncias da guerra e por tal razão opinamos que ao açucareiro seja restituído o seu imperecível reinado».